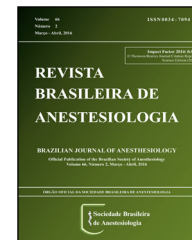




REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

Publicação Oficial da Sociedade Brasileira de Anestesiologia
www.sba.com.br



ARTIGO CIENTÍFICO

Conhecimento dos anesthesiologistas sobre transfusão de concentrado de hemácias em pacientes cirúrgicos

Joyce Mendes Soares, Athos Gabriel Vilela Queiroz,
Vaniely Kaliny Pinheiro de Queiroz, Ana Rodrigues Falbo, Marcelo Neves Silva,
Tania Cursino de Menezes Couceiro* e Luciana Cavalcanti Lima

Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Recife, PE, Brasil

Recebido em 8 de março de 2016; aceito em 13 de setembro de 2016

PALAVRAS-CHAVE

Transfusão sanguínea;
Anestesiologia;
Conhecimento;
Riscos;
Efeitos adversos

Resumo

Introdução: O sangue é importante recurso em diversas intervenções mantenedoras da vida, como corrigir a anemia e melhorar a capacidade de transporte de oxigênio. Apesar dos avanços, a transfusão de concentrado de hemácias (TCH) ainda envolve riscos. O objetivo deste estudo foi descrever o conhecimento dos anesthesiologistas sobre as indicações, os efeitos adversos e as opções ao procedimento de transfusão de concentrado de hemácias no intraoperatório.

Método: Estudo transversal que usou questionário com perguntas de múltipla escolha e casos clínicos, referentes a fatores relevantes na decisão de transfundir concentrado de hemácias, seus efeitos adversos, gatilhos de hemoglobina, suas medidas preventivas e estratégias de conservação de sangue. Respondido sem a presença do pesquisador. Usada a escala de Likert e feito cálculo do ranking médio das respostas. Análise dos dados feita com programa Epi Info 7.

Resultados: Dos anesthesiologistas da instituição, 79% responderam ao questionário e 100% identificaram os principais efeitos adversos relacionados à hemotransfusão. Questionados sobre os fatores que influenciariam na decisão de transfundir, o nível de hemoglobina obteve a maior concordância (RM = 4,46), seguido de cardiopatia (RM = 4,26), níveis de hematócrito (RM = 4,34), idade (RM = 4,1) e avaliação da microcirculação (RM = 4,22). Dos entrevistados, 82,3% identificaram níveis de Hb = 6 g/dL como gatilho para transfundir paciente sadio. Quanto às estratégias de conservação de sangue, a hemodiluição hipervolêmica (RM = 2,81) e a deliberada por medicamentos (RM = 2,95) foram as menos citadas.

Conclusão: Identificou-se uma boa compreensão dos anesthesiologistas a respeito da TCH. No entanto, há necessidade de cursos de atualização sobre o tema.

© 2016 Publicado por Elsevier Editora Ltda. em nome de Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

* Autor para correspondência.

E-mail: taniacouceiro@yahoo.com.br (T.C. Couceiro).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.bjan.2016.09.011>

0034-7094/© 2016 Publicado por Elsevier Editora Ltda. em nome de Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

KEYWORDS

Blood transfusion;
Anesthesiology;
Knowledge;
Risks;
Adverse effects

Anesthesiologists' knowledge about packed red blood cells transfusion in surgical patients

Abstract

Introduction: Blood is an important resource in several lifesaving interventions, such as anemia correction and improvement of oxygen transport capacity. Despite advances, packed red blood cell (PRBC) transfusion still involves risks. The aim of this study was to describe the knowledge of anesthesiologists about the indications, adverse effects, and alternatives to red blood cell transfusion intraoperatively.

Method: Cross-sectional study using a questionnaire containing multiple choice questions and clinical cases related to relevant factors on the decision whether to perform PRBC transfusion, its adverse effects, hemoglobin triggers, preventive measures, and blood conservation strategies. The questionnaire was filled without the presence of the investigator. Likert scale was used and the average rank of responses was calculated. The Epi Info 7 software was used for data analysis.

Results: 79% of the institution's anesthesiologists answered the questionnaire; 100% identified the main adverse effects related to blood transfusion. When asked about the factors that influence the transfusion decision, hemoglobin level had the highest agreement (MR=4.46) followed by heart disease (MR=4.26); hematocrit (MR=4.34); age (RM=4.1) and microcirculation evaluation (MR=4.22). 82.3% of respondents identified levels of Hb = 6 g/dL as a trigger to transfuse healthy patient. Regarding blood conservation strategies, hypervolemic hemodilution (MR=2.81) and decided by drugs (MR=2.95) were the least reported.

Conclusion: We identify a good understanding of anesthesiologists about PRBC transfusion; however, there is need for refresher courses on the subject.

© 2016 Published by Elsevier Editora Ltda. on behalf of Sociedade Brasileira de Anestesiologia. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

O sangue é usado como um importante recurso em diversas intervenções mantenedoras da vida.¹ A transfusão de glóbulos vermelhos alogênicos é um tratamento bastante usado para corrigir a anemia e melhorar a capacidade de transporte de oxigênio do sangue durante o período perioperatório e em pacientes criticamente enfermos.² Estudos mostram que aproximadamente 85 milhões de concentrados de hemácias são transfundidos anualmente no mundo todo.³ Apesar dos avanços da medicina transfusional, a transfusão de concentrado de hemácias (TCH) ainda envolve riscos, resulta, por vezes, em um amplo espectro de reações adversas.⁴ O uso de hemoderivados também é uma prática dispendiosa para o sistema de saúde.⁵ Tal problemática despertou um debate na literatura médica, sobretudo quanto ao uso correto dos hemocomponentes.^{3,6} Nos últimos anos observa-se uma queda significativa na THC. São justificadas por iniciativas de ensino destinadas a aumentar a sensibilização aos riscos de transfusão e às técnicas cirúrgicas melhoradas, bem como à necessidade de considerar opções.² Assim, a decisão em se transfundir deve considerar o balanço entre riscos e benefícios e avaliar, além dos valores de hemoglobina, os aspectos clínicos do paciente. Nas últimas duas décadas, a introdução de testes laboratoriais e a melhoria na triagem dos doadores reduziu radicalmente a mortalidade e os riscos de infecções relacionadas ao procedimento e tornaram-se mais frequentes as complicações de causas não infecciosas.⁷⁻⁹ Estudo britânico revelou que erros de manejo dos derivados, erros de armazenamento e transfusões de componentes incorretos permanecem ainda

frequentes, a maior parte dos relatos está relacionada às falhas humanas.¹⁰ Uma política transfusional mais restrita (que usa níveis mais baixos de hemoglobina como gatilho para transfusão) diminui o número de transfusões desnecessárias, de infecções e de complicações respiratórias.¹¹ Há mais de 50 anos existe a preocupação de se desenvolverem estratégias de conservação do sangue com o intuito de minimizar a necessidade de transfusões. Não obstante, elas têm suas limitações, são pouco usadas e boa parte ainda necessita de estudos para determinar riscos e benefícios.¹²⁻¹⁴ Neste estudo, pretendeu-se verificar o conhecimento teórico dos anestesiológicos do IMIP a despeito de alguns aspectos da TCH, como indicações, opções e efeitos adversos.

Método

Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, foi feito um estudo descritivo transversal com os médicos anestesiológicos da instituição entre outubro de 2013 e outubro de 2015. Para esse fim, foi desenvolvido um questionário com perguntas de múltipla escolha e casos clínicos a respeito dos fatores relevantes na decisão de transfundir concentrado de hemácias, seus efeitos adversos, gatilhos de hemoglobina, suas medidas preventivas e estratégias de conservação de sangue. O questionário foi construído com base numa escala (Likert) na qual os entrevistados especificam seu nível de concordância com uma afirmação. Para cada pergunta o entrevistado tinha as seguintes opções: discordo totalmente, discordo, não concordo e nem discordo,

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8611229>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8611229>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)